

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
18 de junho de 2015 - Nº 456 www.sindipetrocaxias.org.br



Furto em gasoduto coloca em risco abastecimento no Sudeste

Mais uma vez a sorte está com a Petrobrás. No último sábado (13/06), às 22h, os Técnicos de Segurança e os da Malha do Gás de sobreaviso foram acionados para

realizar a contingência decorrente de uma tentativa de furto no Duto, na faixa do ORBEL II, em Campos Elíseos.

Os ladrões furaram o gasoduto que se encontrava com 90Kgf/cm² de pressão, ocasionando um vazamento de gás. Imediatamente, o CNCO acionou o plano de contingência, e os Técnicos de Segurança e da Malha do Gás se dirigiram para o local e para a ECOMP de Campos Elíseos, pois esta demandava a diminuição da pressão do gasoduto.

Após a manobra operacional de comprimir o GASJAP no GASDUC III, o gasoduto ainda permaneceu com 55Kgf/cm², tendo de ser despressurizado, o que demorou cerca de 6 horas. Este descarte se faz necessário para permitir que a equipe de contingência conseguisse iniciar os trabalhos de investigação e reparo do incidente.

A importância do sobreaviso

O Sindipetro Caxias por diversas vezes alertou a empresa da necessidade do sobreaviso, pois sem este as demandas operacionais e emergenciais não



serão atendidas.

A empresa se finge de surda e insiste na política de corte de custos a “qualquer preço”, retirando os técnicos de sobreaviso.

A Petrobrás teve sorte desta vez, pois os Técnicos de Segurança realizam sobreaviso somente aos fins de semana.

Apenas os TST's do TECAM têm adicional de sobreaviso no final de semana, devido à luta do Sindicato.

Os andarilhos não trabalham aos fins de semana e não há sobreaviso para os Técnicos da Faixa de Dutos e Inspetores de Equipamentos. Se a tentativa de furto

tivesse ocorrido durante a semana, um desastre poderia ter acontecido. Imagine o prejuízo e o impacto ambiental se fosse um vazamento de combustível líquido.

A tentativa de furto em Campos Elíseos reforça a necessidade de haver um plano de contingência efetivo, com técnicos 24 horas disponíveis. Até quando a Petrobrás arriscará o meio ambiente, a comunidade local, a integridade de seus ativos e empregados e sua reputação em nome da “contenção de despesas”?

Sindicato recebe hoje Título de Utilidade Pública Estadual na ALERJ

O Sindipetro Caxias recebe hoje (18/06) o Título de Utilidade Pública Estadual. A cerimônia será no Auditório Nelson Carneiro, na ALERJ, às 18h. A propositura é do Deputado André Ceciliano (PT-RJ).

“Essa homenagem comprova o importante serviço que o Sindipetro Caxias presta à população do nosso estado, apoiando os movimentos sociais e desenvolvendo a luta por uma Petrobrás 100% pública”, disse Lucia-

no Leite, diretor do sindicato.

Todos os petroleiros estão convidados para participar da solenidade e prestigiar mais um importante momento na história do sindicato e da categoria.

Trabalhadores do TECAM lutam pela reincorporação da Transpetro

No último dia 12 de junho, a assembleia dos trabalhadores do Terminal de Campos Elíseos (TECAM) aprovou por unanimidade a proposta de luta pela reincorporação da Transpetro à Petrobrás.

Segundo Paulo Cardoso, diretor do Sindipetro Caxias e empregado da Transpetro, “a luta pela reincorporação da Transpetro está crescendo. Com certeza, a próxima Plenária Nacional da FUP deve aprovar uma campanha nacional envolvendo todos os sindicatos filiados”.

Rodoviários ou Petroleiros?

A assembleia também discutiu a situação de risco grave e eminente nos gasodutos e oleodutos devido à falta de manutenção e segurança 24 horas, bem como a questão da supressão do Adicional de Sobreaviso Parcial aprovada no último CONDUC.

De acordo com a proposta, uma vez suprimida a cláusula, volta a valer a Lei 5811/72, que prevê Regime de Turno. A direção da Transpetro argumenta que a empresa é uma transportadora, logo,



não está obrigada a cumprir esta lei. Porém, o sindicato não cai nessa história, e defende a Transpetro como uma empresa de petroleiros, não de rodoviários, pois somos todos petroleiros!

Em defesa da Transpetro

Os trabalhadores do TECAM ainda comemoram, junto com o sindicato, o aniversário da Transpetro e as conquistas da categoria ao longo destes 17 anos, em especial a equalização das diárias, AMS, Plano Petros, PLR e PR.

O momento agora é de intensificar

a luta por mais conquistas e por um ACT igual para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, Por isso, é fundamental a reincorporação da Transpetro.



Petros se prepara para a separação de massa

A FUP está cobrando da Petros que faça a separação das massas do Plano da Petros, entre os repactuados e não repactuados. A Federação também está cobra da PREVIC a liberação deste processo.

O diretor de Seguridade da Petros, Fernando Carvalho, informou que este ponto é um debate que está na pauta da diretoria constantemente. A PREVIC está analisando o processo e tem orientado que o BPO inaugure um novo plano. Possivelmente será necessário criar dois planos, um para os repactua-

dos e outro para os não repactuados.

A separação de massas hoje já é consenso para Previdência. A forma da separação, porém, ainda está sendo discutida. No dia 18 de junho haverá nova reunião em Brasília sobre o tema.



Plano Petros 2

A Petros está abrindo no seu portal na internet a revisão do percentual do PP2. Quem está no PP2 tem que escolher o pagamento de 5% como especial para que a Petrobrás seja obrigada a depositar a parte dela de 5% no plano.

Os empregados da REDUC devem consultar se esta opção está aberta no programa. Caso não abra, o sindicato está estudando ação jurídica para não prejudicar os empregados novos.

Leia mais informações na página do Sindicato na internet.

Petrobrás ameaça retirar cláusulas do ACT



“As reuniões de negociação apontam para um acordo difícil de ser renovado”. É o que afirma o presidente do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi. Segundo ele, o plano da Petrobrás é retirar do ACT 2015/17 uma série de cláusulas de interesse dos trabalhadores e modificar outras, como a da RMNR. “A falta de diálogo e de medidas que atendam ao movimento sindical petroleiro certamente nos levará ao impasse em setembro”, afirma Simão.

Comissão de SMS

As Comissões de Negociação da FUP com a Petrobrás são fundamentais para o acompanhamento e cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho. Graças às Comissões, vários problemas são discutidos e resolvidos.

Na última reunião da Comissão de SMS, o novo gerente geral de SMS/Corporativo firmou compromisso de diálogo com a FUP e se comprometeu a rever os procedimentos dos exames complementares ao periódico, depois que a Federação denunciou o corte de vários exames.

Também ficou acertado que será

estudada a situação de vazamento dos catalisadores nas refinarias, como no caso da U-1250, bem como o monitoramento e o descarte. Outro problema relatado foi a redução do quadro de trabalhadores próprios na área de saúde e o aumento da terceirização no setor.

Comissão de AMS

Já na reunião da Comissão de AMS, o principal debate foi sobre o Benefício Farmácia. A empresa informou que o sistema está em transição e que mais de 70 mil beneficiários são atendidos por mês, a um custo de R\$ 20 milhões mensais, dos quais R\$ 3 milhões vêm das contribuições dos trabalhadores.

Questionada pela FUP sobre a comprovação dessas despesas, a Petrobrás não apresentou provas dos gastos.

A empresa também informou que detectou vários desvios no uso do benefício, tanto por parte da rede de farmácias credenciadas como dos usuários, porém ainda não tomou medidas cabíveis, como o descredenciamento das farmácias e a perda da AMS para os beneficiários envolvidos.

Leia a apresentação da Global Saúde, Análise do Saldo Devedor dos

Aposentados e Anistiados e a Carta de Débito do Plano 28 do BF na página do Sindicato na internet.

Comissão de Acompanhamento do ACT

A Petrobrás se comprometeu a enviar à FUP as informações nacionais por unidade da movimentação de empregados e a realizar o Fórum de Responsabilidade Social. Sobre a cláusula 163, a empresa disse que irá retirar o item, e não estende esta medida para nenhuma base operacional, além da Bahia.

A Petrobrás se comprometeu a fazer uma reunião entre o sindicato e o gerente de RH da REDUC, com a presença do Abastecimento e Corporativo, para discutir os problemas da base de Duque de Caxias.

Comissão de Terceirização

O principal problema levantado na reunião da Comissão de Terceirização foi a fiscalização e aplicação do Fundo Garantidor, pois existe a possibilidade de redução de contratos com várias empresas terceirizadas e o risco de falência devido ao corte de investimento.

Comissão de Regime de Trabalho

A FUP denunciou a fraude no Regime de Turno aplicada pela empresa no Adicional de Sobre Aviso parcial no E&P, bem como na Transpetro.

Na reunião, os sindicatos relataram o risco nos gasodutos e oleodutos que não têm mais o acompanhamento 24 horas das equipes de SMS, bem com a ECOMP do Vale do Paraíba.

Sindicato disponibiliza documentos aprovados no CONDOC

Já estão disponíveis no site do Sindipetro Caxias os documentos aprovados no IX Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias. Na página do sindicato na internet, você terá encontra as moções, teses e propostas para o ACT 2015/17 debatidas no CONDOC. Acesse www.sindipetrocaxias.org.br.

Siga o Sindipetro Caxias no Facebook: facebook.com/Sindipetro-Caixas



Petrobrás enfrentará recessão nos próximos anos

Em reunião com a FUP e sindicatos, a Gerência de Desempenho Empresarial fez uma avaliação da situação da Petrobrás. Na ocasião, foi dito que a empresa enfrentará um cenário de recessão pelos próximos dois anos devido ao alto endividamento e à baixa taxa de alavancagem.

Esta situação é consequência, entre outras coisas, do baixo preço do petróleo e da Operação Lava Jato, bem como da queda de produção e da alta do dólar.

Hoje, a importação de derivados está mais barata que a exploração e o refino. O principal objetivo da empresa atualmente é fazer caixa para pagar as agências e os acionistas que investiram na companhia em 2010. Para tanto, deverá encaminhar a venda de ativos, o chamado “desinvestimento”.

ESTÃO À VENDA	Usinas termelétricas	Postos de gasolina no exterior	Distribuidoras de gás	Petrobras Distribuidora	Blocos de petróleo
O QUE SÃO	A estatal tem 21 termelétricas, que produzem energia utilizando gás natural, e estuda quantas deve vender	A estatal tem centenas de postos de combustíveis na Argentina, no Paraguai, no Uruguai e na Colômbia	Estatal pretende vender sua participação em distribuidoras estaduais de gás em todo o país	Petrobras quer vender uma fatia minoritária na sua subsidiária de distribuição de combustíveis	Para reduzir o volume de investimentos, estatal busca atrair sócios para explorar blocos de petróleo

Obras paradas

Devido à corrupção, as grandes empresas do Brasil não podem mais prestar serviço à Petrobrás e tendem a decretar falência. Por isso, muitos investimentos pararam e outros se inviabilizaram, uma vez que não há empresas no país para fazer as obras.

Uma alternativa seria o governo

aproveitar a oportunidade para criar uma empresa pública de obras, que assumisse a responsabilidade de tocar todos os empreendimentos estatais, gerando emprego e fortalecendo o mercado interno nacional.

Leia os dados apresentados pela empresa na página do Sindicato na internet.

Pagamento de hora extra para o Regime de Turno

O Sindipetro Caxias recebeu denúncia de que o gerente da TE está cortando o pagamento de hora extra para quem extrapola 32 horas, deixando o excedente para o próximo mês.

Procurado pelo sindicato, o gerente de RH da REDUC informou que o caso

já foi solucionado e se comprometeu a resolver o problema dos trabalhadores que tiveram corte de hora extra devido à interferência de supervisor ou gerente setorial. A gestão da hora extra é da empresa, depois de realizada, só resta pagar.

Problema é a falta de efetivo

O problema da hora extra é a falta de efetivo. Se os gerentes setoriais solicitassem ao gerente de RH mais trabalhadores, acabaria esta vergonha de ficar barganhando hora extra com os empregados.

Negociações com o Gás e Energia

A direção do Sindipetro Caxias se reuniu com a Gerência de RH do Gás e Energia para solicitar uma resposta sobre a situação do transporte dos trabalhadores do Regime Administrativo. Antes, porém, apresentou preocupação com a ameaça de venda da UTE-GLB e a instabilidade criada entre os trabalhadores.

A gerência respondeu que está havendo uma reestruturação e que os investimentos estão sendo revistos. A FAFEN, de Três Lagoas, está sendo hibernada e os empregados “desmobilizados”, podendo escolher para onde ir.

Transporte do Turno

Cobrada pelo sindicato sobre o transporte do Regime de Turno, a

gerência pediu prazo para tomar mais conhecimento do problema e estudar a proposta do sindicato, que é o uso do “pool” da Petrobrás.

O sindicato reivindicou a contratação de cinco trabalhadores Inspectores de Segurança Patrimonial próprios para compor o Regime de Turno, uma vez que hoje só tem um próprio.



Em defesa dos Direitos Trabalhistas
Contra a Terceirização

